

Ecografia transperineal 3D e 4D na avaliação da incontinência urinária de esforço e do prolapso dos órgãos pélvicos

João Varregoso, Bruno Graça, Miguel Lourenço

Serviço de Urologia do Hospital Fernando Fonseca
Dir.: Dr. Carrasquinho Gomes

O pavimento pélvico feminino é composto por estruturas ligamentares, fâscias e músculos num sistema que actua de modo sinérgico para assegurar o suporte e função adequada dos órgãos pélvicos.

Cada uma destas estruturas pode ter deficiências variáveis em local e grau. Frequentemente várias estruturas estão em causa. Por outro lado qualquer falência pode por em jogo mecanismos compensadores. A patologia do pavimento pélvico como se depreende origina quadros clínicos complexos e muito variáveis de doente para doente.

O estudo destas doentes obriga ao uso de múltiplos exames para conseguir obter uma imagem integral e personalizada de cada situação. A avaliação ecográfica com modernos aparelhos com capacidades 4D, já comum no mundo da Uroginecologia, ainda é pouco habitual para a Urologia. Dá informação morfológica e funcional que mais nenhum método de imagem consegue. A integração desta informação com a urodinâmica permitirá uma

compreensão mais precisa da problemática de cada doente.

Demonstram-se as estruturas pélvicas acessíveis a este exame, a avaliação quantitativa e qualitativa dos vários elementos e as alterações a que estão sujeitos com a dinâmica do seu funcionamento. Conseguem-se perceber as deficiências específicas de ligamentos e fâscias bem como a integridade ou não do m. pubo-cocígeo e a sua capacidade funcional. É também uma excelente ferramenta para avaliar o resultado das cirúrgias reconstrutivas com a pleíade de próteses que nos últimos anos foi introduzida na prática clínica, dada a alta ecogenicidade dos materiais sintéticos.

Apesar de ser um método em larga escala investigacional, em que ainda há muito trabalho a fazer para estabelecer “standards” e determinar o verdadeiro significado clínico de muitos achados que permite, tem-se vindo a implantar lenta mas seguramente no arsenal de estudos das patologias desta área.